

DADOS ASSISTENCIAIS DA SAÚDE SUPLEMENTAR.

EDIÇÃO ESPECIAL: SAÚDE MENTAL



IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO **JOSÉ CECHIN**

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O “Mapa Assistencial da Saúde Suplementar”, publicado em 2023 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), forneceu uma compilação abrangente do número de procedimentos assistenciais realizados pelos beneficiários com planos privados de saúde.
- Este estudo especial busca desvendar o detalhamento desses dados, concentrando-se nos procedimentos relacionados à saúde mental, delineando uma visão evolutiva do cenário assistencial na saúde suplementar brasileira entre 2019 e 2022. Destaca-se que, nesse período, houve:
 - Aumento de 5,7% no número de beneficiários médico-hospitalares, passou de 47,0 para 49,7 milhões;
 - Notável crescimento de 60,8% em consultas/sessões com psicólogos, de 21,7 para 34,9 milhões;
 - Incremento de 26% em internações psiquiátricas, de 211,9 para 267,0 mil; e
 - Aumento de 4,5% em consultas com psiquiatras, de 5,4 para 5,6 milhões.
- Vale ressaltar que o contexto da pandemia teve um impacto direto no comportamento dos beneficiários, em especial entre 2020 e 2021, resultando em uma redução temporária na procura por consultas não essenciais no período. Já em 2022, acredita-se que algumas pessoas que postergaram os procedimentos eletivos por conta da pandemia, sentiram-se mais confiantes em realizá-las, impactando em maior número de procedimentos neste último ano da análise. Além disso, em 2022, a publicação da RN N° 541/ANS retirou os limites de cobertura para algumas categorias profissionais, como psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia, possivelmente contribuindo significativamente para os aumentos observados, especialmente nas consultas com psicólogos.
- Esses dados são cruciais para tomadores de decisão, formuladores de políticas e profissionais de saúde. Compreender os padrões de atendimento é essencial para atualizar políticas, garantir a sustentabilidade e desenvolver estratégias futuras de melhoria contínua nos serviços de saúde, especialmente para fortalecer as iniciativas relacionadas à saúde mental na saúde suplementar.

INTRODUÇÃO

O “Mapa Assistencial da Saúde Suplementar”, publicado em 2023 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), fornece uma compilação abrangente do número de procedimentos assistenciais realizados pelos beneficiários com planos privados de saúde, de 2019 a 2022.

Este estudo especial busca desvendar as nuances desses dados, delineando uma visão evolutiva do cenário assistencial na saúde suplementar brasileira. Com foco especial na saúde mental, a compreensão da evolução crescente da demanda por atendimentos psicológicos e o aumento nas internações psiquiátricas indicam uma mudança notável na percepção e busca por serviços de saúde mental na saúde suplementar.

Este material apresentará valores brutos das consultas, variações ao longo do período e alguns indicadores. Ao oferecer uma compreensão sólida das dinâmicas que moldaram o cenário da saúde mental, este estudo almeja contribuir para decisões informadas, estratégias de melhoria contínua dos serviços de saúde e, principalmente, para o fortalecimento das iniciativas relacionadas à saúde mental na saúde suplementar.

PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL

A Tabela 1 exibe os procedimentos assistenciais relacionados à saúde mental entre 2019 e 2022, o número de beneficiários em planos médico-hospitalares, juntamente com a variação percentual nesse período e alguns indicadores.

Tabela 1. Evolução do número de procedimentos assistenciais relacionados à saúde mental realizados por planos privados de saúde, número de beneficiários médico-hospitalares e variação (absoluta e percentual). Brasil, 2019 a 2022.

TOTAL DE INTERNAÇÕES	2019	2020	2021	2022	VARIÇÃO ENTRE 2021 E 2022		VARIÇÃO ENTRE 2019 E 2022	
					N	%	N	%
Consultas Médicas Psiquiatria (a)	5.400.480	4.776.646	5.337.211	5.641.333	304.122	5,7	240.853	4,5
Total de Consultas Médicas (b)	279.111.485	204.164.967	234.808.215	264.680.075	29.871.860	12,7	-14.431.410	-5,2
Número médio de (a) por 100 beneficiários	11,5	10,2	11,1	11,4	-	-	-	-
(a)/(b)%	1,9	2,3	2,3	2,1	-	-	-	-
Psicólogo (consultas/sessões) (c)	21.711.255	19.342.801	27.908.066	34.908.717	7.000.651	25,1	13.197.462	60,8
Total de Outros Atendimentos Ambulatoriais (d)	174.388.464	133.455.761	153.635.555	177.674.173	24.038.618	15,6	3.285.709	1,9
Número médio de (c) por 100 beneficiários	46,2	41,1	57,8	70,3	-	-	-	-
(c)/(d)%	12,4	14,5	18,2	19,6	-	-	-	-
Internações Psiquiátricas (e)	211.872	174.176	221.574	267.020	45.446	20,5	55.148	26,0
Total de Internações (f)	8.692.855	7.347.426	7.726.851	8.767.533	1.040.682	13,5	74.678	0,9
Número médio de (e) por 1.000 beneficiários	4,5	3,7	4,6	5,4	-	-	-	-
(e)/(f)%	2,4	2,4	2,9	3,0	-	-	-	-
Número de Beneficiários	46.999.121	47.027.902	48.298.867	49.675.077	1.376.210	2,8	2.675.956	5,7

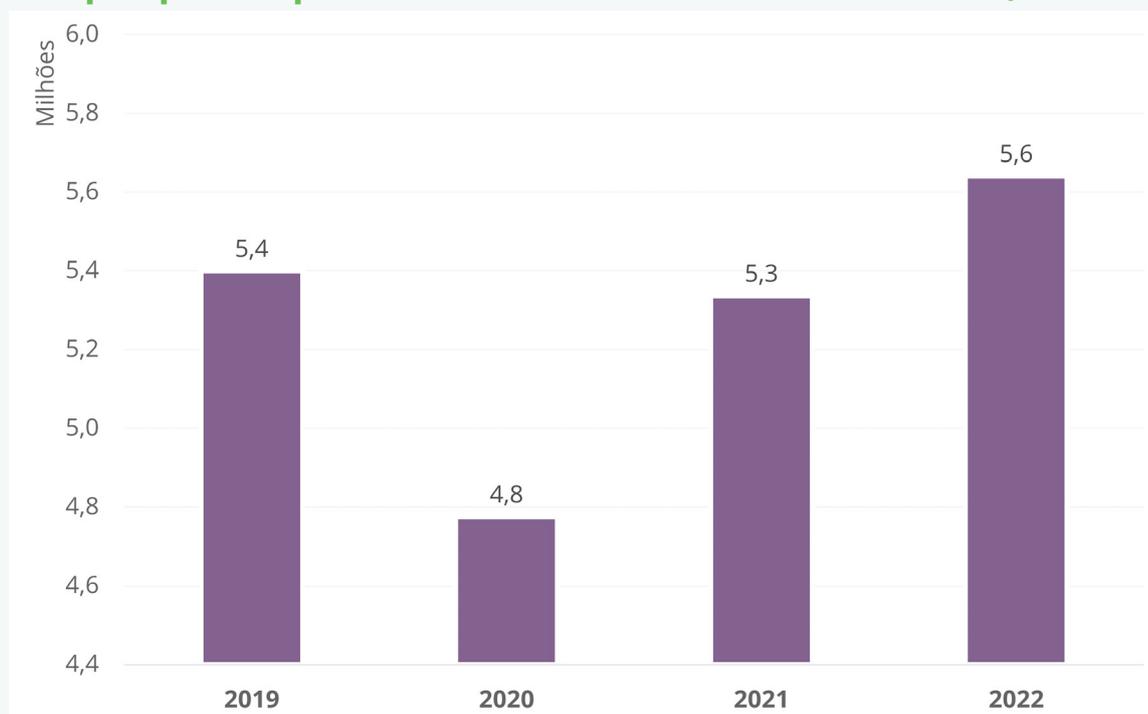
Fonte: SIP/ANS/MS – 07/2023 e SIB/ANS/MS - 10/2023. Dados extraídos em dezembro de 2023.

CONSULTAS MÉDICAS PSIQUIÁTRICAS

Durante o período de 2019 a 2022, as consultas médicas com psiquiatras aumentaram em 4,5%. Em 2019, foram realizadas 5,4 milhões de consultas, representando 1,9% do total de consultas médicas ambulatoriais realizadas por planos privados de saúde. No ano subsequente, em 2020, ano inicial da pandemia de Covid-19, houve redução para 4,8 milhões, seguida por aumento em 2021 para 5,3 milhões. Com a retomada das atividades, o ano de 2022 testemunhou aumento adicional para 5,6 milhões, representando 2,1% do total de consultas (Gráfico 1).

Entre 2019 e 2022, o número de beneficiários em planos médico-hospitalares também aumentou, passando de 47,0 milhões para 49,7 milhões (+5,7%) (Tabela 1). Essa ampliação na base de beneficiários poderia estar associada ao aumento no número de consultas. Verifica-se, entretanto, que o número de consultas com psiquiatras por 100 beneficiários manteve-se praticamente estável, passando de 11,5 em 2019 para 11,4 em 2022.

Gráfico 1. Evolução do número de consultas com psiquiatras realizados por planos privados de assistência à saúde. Brasil, 2019 a 2022.



Fonte: SIP/ANS/MS - 07/2023. Dados extraídos em dezembro de 2023.

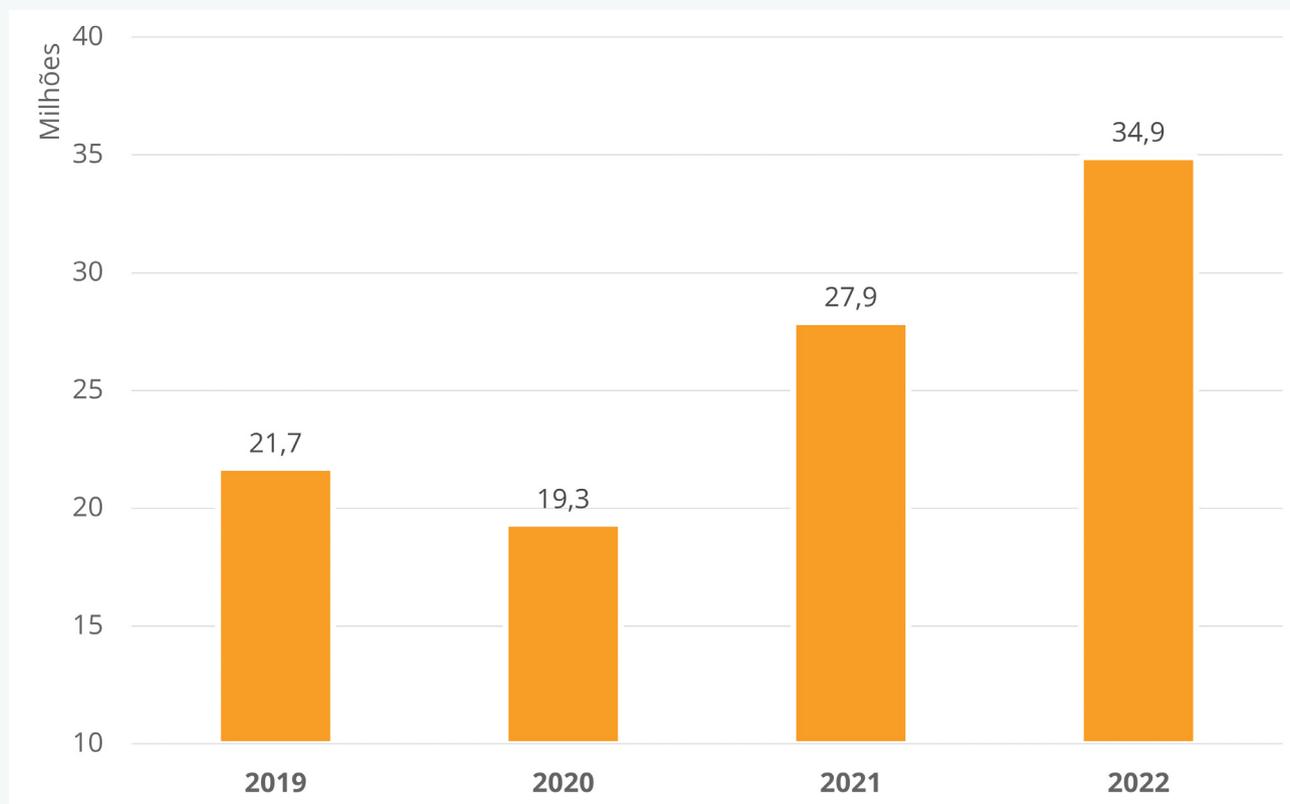
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS COM PSICÓLOGOS

As consultas e sessões ambulatoriais com psicólogos apresentaram um notável aumento de 60,8% no período de 2019 a 2022. No primeiro ano, foram realizados 21,7 milhões de atendimentos, representando 12,4% do total da categoria “Outros atendimentos ambulatoriais”¹ (aqueles realizados por profissionais da saúde e que não são médicos). Esse percentual aumentou para 14,5% em 2020 e atingiu 18,2% em 2021. Em 2022, esse tipo de atendimento continuou sua ascensão, totalizando 34,9 milhões de consultas/sessões com psicólogos e representando 19,6% do total de “outros atendimentos ambulatoriais”. Esses números refletem a crescente importância do suporte psicológico na saúde suplementar. Ao considerar o número de vínculos no período, o número médio de consultas/sessões por 100 beneficiários também aumentou, passando de 46,2 em 2019 para 70,3 em 2022.

No entanto, é relevante introduzir uma análise mais aprofundada neste tema. Em 2022, a ANS retirou os limites de cobertura para quatro categorias profissionais: fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e fisioterapia. As consultas com esses profissionais passaram a ter cobertura ilimitada para os beneficiários de planos de saúde, aplicável a pacientes com qualquer diagnóstico, conforme a indicação do médico assistente. Essa nova resolução normativa (RN N° 541/ANS, de 11 de julho de 2022) entrou em vigor em 1º de agosto de 2022 para todos os planos regulamentados (contratados após a Lei n° 9.656/1998 ou adaptados à Lei) que oferecem cobertura ambulatorial (consultas e exames). Esse fato pode ter contribuído para o aumento observado no período analisado, especialmente em 2022, considerando a possibilidade de existir uma “demanda reprimida” anterior à implementação da resolução

¹ Na RN ANS N° 551/2022, define-se “Outros Atendimentos Ambulatoriais” como: “atendimentos realizados em regime ambulatorial de caráter eletivo, urgência ou emergência, incluindo honorários profissionais, medicamentos, materiais e taxas (exceto consultas médicas, exames e terapias). Inclui atendimentos com profissionais de nível superior” (ANS, 2022).

Gráfico 2. Evolução do número de consultas com psicólogos realizados por planos privados de assistência à saúde. Brasil, 2019 a 2022.

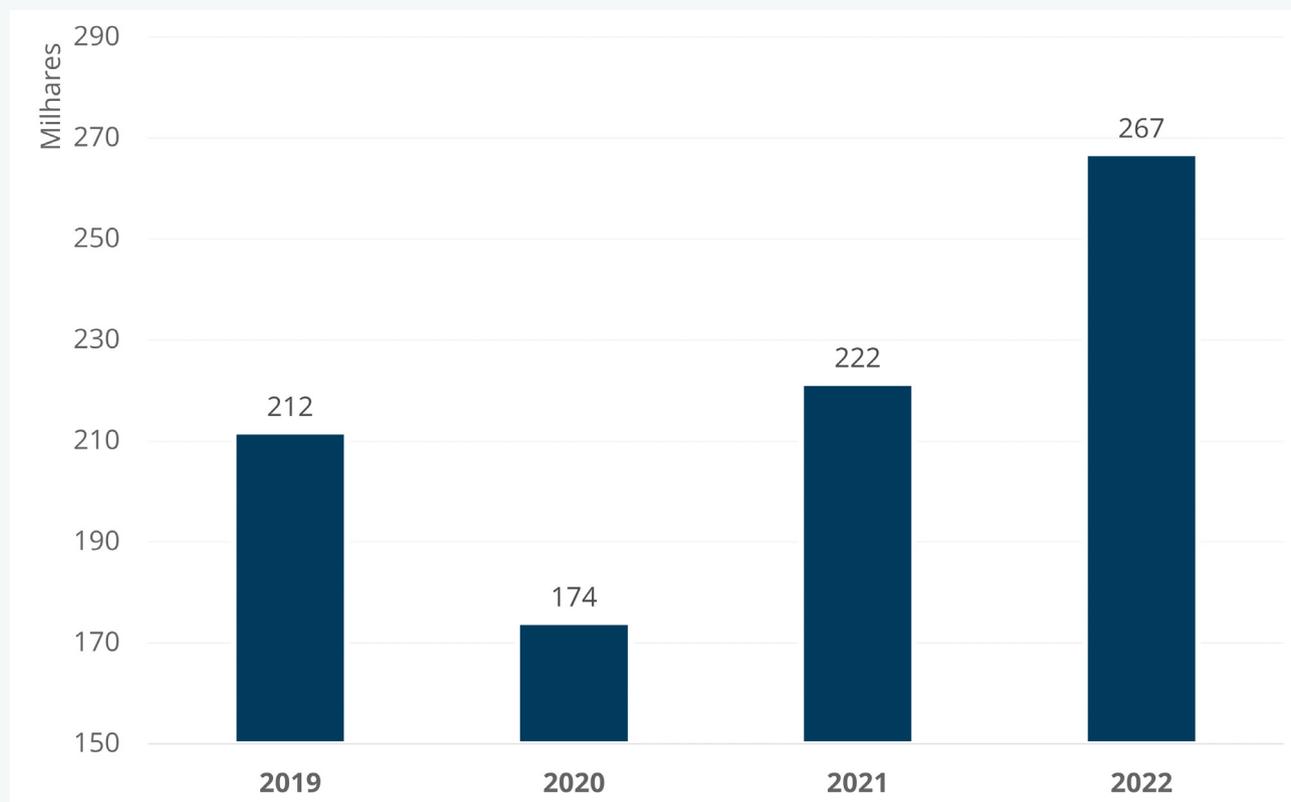


Fonte: SIP/ANS/MS – 07/2023. Dados extraídos em dezembro de 2023.

INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS

As internações psiquiátricas apresentaram crescimento de 26% entre 2019 e 2022. Em 2019, representaram 2,4% do total de internações, mantendo esse percentual em 2020. Houve aumento para 2,9% em 2021 e, finalmente, em 2022, alcançaram 3,0% do total de internações realizadas por planos privados de saúde. Esse aumento sugere uma possível tendência crescente nas condições de saúde mental, demandando uma atenção contínua para garantir a oferta adequada de recursos e cuidados especializados. O número médio de internações psiquiátricas² por 1.000 beneficiários também aumentou, passando de 4,5 em 2019 para 5,4 em 2022.

Gráfico 3. Evolução do número de consultas com psicólogos realizados por planos privados de assistência à saúde. Brasil, 2019 a 2022.



Fonte: SIP/ANS/MS – 07/2023. Dados extraídos em dezembro de 2023.

² Na RN ANS Nº 551/2022, define-se “Internações” como: “Total de internações classificadas conforme o principal procedimento gerador identificado por ocasião da alta hospitalar” (ANS, 2022). Define-se Internação Psiquiátrica como: “Internação relacionada com a aplicação de princípios da psiquiatria no cuidado de doentes mentais” (ANS, 2022).

CONCLUSÃO



Em síntese, a análise dos dados assistenciais da saúde suplementar no Brasil, com foco especial na saúde mental, revela tendências e mudanças significativas nos procedimentos realizados de 2019 a 2022.

Durante esse intervalo, destacou-se notável aumento de 60,8% nas consultas com psicólogos. As internações psiquiátricas também apresentaram crescimento de 26,0%, enquanto as consultas médicas com psiquiatras aumentaram em 4,5%.

Vale ressaltar que o contexto da pandemia teve um impacto direto no comportamento dos beneficiários, em especial entre 2020 e 2021, resultando em uma redução temporária na procura por consultas não essenciais no período. Já em 2022, acredita-se que algumas pessoas que postergaram os procedimentos eletivos por conta da pandemia, sentiram-se mais confiantes em realizá-las, impactando em maior número de procedimentos neste último ano da análise.

Além disso, em 2022, a publicação da RN N° 541/ANS retirou os limites de cobertura para algumas categorias profissionais, como psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia, possivelmente contribuindo significativamente para os aumentos observados, especialmente nas consultas com psicólogos.

Espera-se que este estudo tenha fornecido uma visão abrangente da dinâmica da saúde suplementar, crucial para tomadores de decisão, formuladores de políticas e profissionais de saúde. O entendimento dos padrões de atendimento e sua evolução é essencial para desenvolver estratégias futuras, atualizar políticas e garantir a sustentabilidade e a qualidade dos cuidados em saúde no setor.

FONTES E LIMITAÇÕES

As informações presentes nesta análise foram obtidas através da publicação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) intitulada “Mapa Assistencial da Saúde Suplementar”. A principal fonte de dados utilizada é o Sistema de Informações de Produtos (SIP), uma plataforma mantida pela ANS que reúne informações agregadas sobre assistência fornecida por operadoras de planos privados de saúde com registro ativo na Agência. Além disso, os números quantitativos referentes aos beneficiários de planos médico-hospitalares foram coletados por meio da ferramenta “ANS Tabnet”, cuja principal fonte de dados é o Sistema de Informações de Beneficiários (SIB).

Vale destacar que:

- O SIP não passa por um processo de auditoria, e as operadoras de planos de saúde enviam os dados periodicamente à ANS. A data de extração dos dados do SIP, realizado pela ANS, para esta análise foi 02 de julho de 2023.
- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde”;
- O cálculo do número médio de beneficiários médico-hospitalares foi baseado na média dos quatro trimestres do ano em análise. Os dados mais recentes disponíveis foram obtidos do ANS Tabnet, extraídos em dezembro de 2023 (SIB/ANS/MS - 10/2023);
- É importante salientar que os dados estão sujeitos a revisões retroativas por parte das operadoras, tanto no SIP, quanto no SIB. Isso pode levar a alterações nos resultados futuros. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados;
- A Resolução Normativa Nº 551/2022 da ANS relata sobre o somatório de procedimentos que são agrupados conforme a natureza dos eventos. Esses grupos podem conter subitens específicos a serem detalhados pelas operadoras, o que significa que a soma dos subitens pode não corresponder ao total do grupo (ANS, 2022).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mapa assistencial da Saúde Suplementar. Ano 2019 a 2022 [recurso eletrônico]. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMTE4YzZM2MDUOTcyMS00ZTg0LWlyZDYtN2QzY2Y1MzAxYWl2liwi-dCl6ljkYmE0ODBlTRmYTctNDJmNC1iYmEzLTBmYjEzNzVmYmU1Zij9>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. SIB/ANS/MS - 10/2023. Dados extraídos em dezembro de 2023. Disponível em: < <https://www.ans.gov.br/anstabnet/> >.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Resolução Normativa ANS Nº 551, de 11 de novembro de 2022. Dispõe sobre as normas para o envio de informações do Sistema de Informações de Produtos - SIP, para acompanhamento da assistência prestada aos beneficiários de planos privados de assistência à saúde e dá outras providências. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/sau-delegis/ans/2022/res0551_22_11_2022.html >.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Resolução Normativa Nº 541, de 11 de junho de 2022. Altera a Resolução Normativa - RN nº 465, de 24 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde no âmbito da Saúde Suplementar, para alterar os procedimentos referentes aos atendimentos com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas e revogar suas diretrizes de utilização. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rn-n-541-de-11-de-julho-de-2022-414771275> >.



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Rua Tabapuã, 1123 • cj. 227
CEP 04533-014 • Itaim Bibi • São Paulo/SP
(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br